

PRÁTICA ESPORTIVA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA MILITARES COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

PRACTICE OF SPORTS AS A TOOL FOR PROMOTING QUALITY OF LIFE FOR MILITARY MEN WITH DISABILITIES: A NARRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

LA PRÁCTICA DEL DEPORTE COMO HERRAMIENTA PARA PROMOVER LA CALIDAD DE VIDA DE MILITARES CON DISCAPACIDAD: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

Samuel Nunes Ferreira¹
Rafael Miranda Oliveira²
Clayton de Oliveira Mendes³
Luis Fernando Sper Cavalli⁴
Paulo José Barbosa Gutierrez Filho⁵

RESUMO: O termo qualidade de vida (QV) tem sido utilizado como definição para o completo bem-estar de uma pessoa. Estudos demonstram que a QV pode ser comprometida pela aquisição de uma deficiência, mas que a prática esportiva pode reduzir os impactos negativos, oferecendo uma ampla gama de benefícios. Objetivo: Revisar a literatura científica sobre prática esportiva e QV sob a perspectiva da obtenção de seus benefícios junto a militares com deficiências. Método: Estudo de revisão narrativa da literatura. Resultados: Evidenciou-se que a prática esportiva promove uma série de benefícios de origem física, emocional e social nas pessoas com deficiências. Conclusão: A prática esportiva demonstra ser um método eficaz para a promoção da QV em militares com deficiências, apresentando-se o programa militar paralímpico como uma das formas de intervenção para a obtenção destes benefícios.

4232

Palavras-Chave: Qualidade de vida. Militares. Paradesporto.

ABSTRACT: The term quality of life (QOL) has been used as a definition for a person's complete well-being. Studies show that QOL can be compromised by the acquisition of a disability, but that practicing sports can reduce negative impacts by offering a wide range of benefits. Objective: To review the scientific literature on sports practice and QOL from the perspective of obtaining its benefits among military personnel with disabilities. Method: Narrative literature review study. Results: It was evident that practicing sports promotes a series of physical, emotional and social benefits for people with disabilities. Conclusion: Sports practice proves to be an effective method for promoting QOL in military personnel with disabilities, with the Paralympic military program being presented as one of the forms of intervention to obtain these benefits.

Keywords: Quality of life. Military. Parasports.

¹Discente do curso de Bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo (EEF-PM), São Paulo-SP.

²Professor Doutor do curso de Bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo (EEF-PM), São Paulo-SP

³Discente do curso de Bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo (EEF-PM), São Paulo-SP.

⁴Professor Mestre do curso de Bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo (EEF-PM), São Paulo-SP

⁵Professor Doutor do Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal de Brasília (UnB), Brasília-DF

RESUMEN: El término calidad de vida (CV) se ha utilizado como definición del bienestar completo de una persona. Los estudios muestran que la CV puede verse comprometida por la adquisición de una discapacidad, pero que la práctica de deportes puede reducir los impactos negativos al ofrecer una amplia gama de beneficios. Objetivo: Revisar la literatura científica sobre la práctica deportiva y la CV desde la perspectiva de la obtención de sus beneficios entre el personal militar con discapacidad. Método: Estudio de revisión de la literatura narrativa. Resultados: Se evidenció que la práctica de deportes promueve una serie de beneficios físicos, emocionales y sociales para las personas con discapacidad. Conclusión: La práctica deportiva demuestra ser un método eficaz para promover la CV del personal militar con discapacidad, presentándose el programa militar paralímpico como una de las formas de intervención para obtener estos beneficios.

Palabras clave: Calidad de vida. Militar. Paradeportes.

INTRODUÇÃO

O termo qualidade de vida (QV) tem sido utilizado para descrever o bem-estar geral e as condições de vida individual, a partir de aspectos relacionados à saúde, bem como aqueles que envolvem o bem-estar físico, emocional e mental (KLUTHCOVSKY; TAKAYANAGUI, 2005; CONSTANCE, 2013; PEREIRA; TEIXEIRA; SANTOS, 2012). Denominado de dimensões, esses aspectos referem-se à subjetividade e multidimensionalidade, cujas características relacionam com a percepção do indivíduo sobre o seu estado de saúde e os aspectos não médicos do seu contexto de vida, na subjetividade, e aos melhores domínios da vida, identificados como fisiológicos, psicológicos, sociológicos e espirituais na multidimensionalidade (GÓMEZ; CABALLERO, 2021).

4233

Estudos demonstram que a aquisição de uma deficiência pode impactar negativamente na QV de uma pessoa, em suas diferentes dimensões, gerando danos ao bem-estar físico, mental, social e psicológico (HOSAIN; ATKINSON, 2002; OLIVEIRA; PARANÁ, 2021). Contudo, para os militares, os impactos da deficiência são ainda mais complexos pela simbologia de vigor físico atribuído ao corpo destes profissionais, a qual não se coaduna com a fragilidade e invalidez estigmatizadas socialmente nas pessoas com deficiências (LOPES; LEITE, 2015).

Socialmente, o perfil do militar está associado à imagem de um herói que se distingue por feitos extraordinários, ou que possui excelente desempenho em combates, enquanto a pessoa com deficiência é distinta por desvantagem que revela inferioridade (SOUSA, 2009; GOFFMAN, 1975). De tal maneira, que qualquer adversidade corporal vista socialmente como prejuízo ao desempenho físico torna-se incompatível com a identidade socialmente pressuposta

a um militar (OLIVEIRA; PARANÁ, 2021). Portanto, não é por acaso que muitas instituições submetem os seus profissionais que adquirem alguma deficiência à compulsoriedade da aposentadoria (LOPES; LEITE, 2015).

Por conseguinte, a aquisição de uma deficiência impacta diretamente na identidade desses indivíduos em virtude do estigma, isolamento social e na forma como se veem e são vistos pelas outras pessoas (LEJZEROWICZ, 2017). Segundo Lopes e Leite, (2015) isso ocorre porque adaptar-se à nova realidade imposta pela deficiência gera uma ampla gama de sentimentos negativos como inconformidade, baixa autoestima, preconceito, os quais levam o indivíduo ao isolamento social e a instalação de quadros de transtornos psicológicos como de ansiedade e depressão (LOPES; LEITE, 2015; OLIVEIRA; PARANÁ, 2021).

Como o esporte sobrepõe às limitações físicas impostas pela deficiência os potenciais atléticos subjacentes a identidade militar, a exemplo da valorização do esforço físico, disciplina, respeito às normas, autossuperação e combatividade (BRITAIN, 2016), a sua prática tem sido associada a melhorias da QV, em razão da constituição da identidade de atleta, que oferece a esses militares efeitos positivos na esfera da saúde, psicológica, social e física (FONSECA et al., 2020; NOCE; SIMIM; MELLO, 2009; GROFF; LUNDBERG; ZABRISKIE, 2009; LUNDBERG; BENNETT; SMITH, 2011; YAVUZ; YAZICIOGLU; GOKTEPE, 2012; LAFERRIER; TEODORSKI; COOPER, 2015), bem como um novo propósito e a oportunidade de voltar a sentir-se em serviço à nação, como outrora fizeram durante a profissão (HAIACHI et al., 2020).

4234

Portanto, considerando os impactos da deficiência na QV e os benefícios da prática esportiva no seu reestabelecimento, a presente pesquisa pretende revisar a literatura científica sobre prática esportiva e QV em militares com deficiências.

METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se como Revisão narrativa da literatura. Para a sua realização foram utilizados os descritores quality of life, military, disability, parasport nas bases de dados Pub Med, Lilacs, Bireme e Google Acadêmico.

OS BENEFÍCIOS DO ESPORTE NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PARA MILITARES COM DEFICIÊNCIA

A prática esportiva desempenha papel importante na melhoria da QV das pessoas com deficiência por proporcionar uma variedade de benefícios físicos, mentais e sociais, como

a melhora das habilidades motoras, independência e capacidade de superar desafios (NOCE; SIMIM; MELLO, 2009; LUNDBERG; BENNETT; SMITH, 2011; LAFERRIER; TEODORSKI; COOPER, 2015; YAVUZ; YAZICIOGLU; GOKTEPE, 2012; FONSECA et al., 2020). Por conseguinte, a participação no esporte também proporciona visibilidade para essas pessoas, desafiando estereótipos e promovendo a sensibilização para seus direitos, indo além do simples aprimoramento das habilidades motoras específicas, ao ponto de promover novas oportunidades e sentimentos de realização e crescimento pessoal (LAFERRIER; TEODORSKI; COOPER, 2015; FONSECA et al., 2020). Por essa razão, os indivíduos que se aventuram neste universo, não apenas melhoram sua condição física, mas também moldam aspectos fundamentais da identidade, como a autoconfiança e o autorrespeito (MOREIRA; CAVALCANTI; SOUZA, 2016; LEJZEROWICZ, 2017; ISIK; KASAPOGLU, 2021).

De acordo com Isik e Kasapoglu (2021), a prática esportiva promove nas pessoas com deficiências a substituição da identidade estigmatizada pelas limitações por uma identidade mais resiliente com foco nas suas habilidades, denominada de identidade de atleta, cujas características destacam-se pela elevação da autoestima e autoconfiança, atributos fundamentais ao enfrentamento do estigma social. Assim, o esporte, mais que diminuir os impactos da deficiência, ajuda o indivíduo a encontrar-se como sujeito dentro da sua grandeza física, estética, moral e espiritual possibilitando a busca pela QV (BENTO, 2013; ISIK; KASAPOGLU, 2021).

4235

Por sua vez, os benefícios do esporte na promoção da QV para as pessoas com deficiências têm sido frequentemente destacados em estudos realizados com diferentes populações, havendo uma ampla gama que reportam melhorias em suas diferentes dimensões no contexto dos militares (LUNDBERG; BENNETT; SMITH, 2011; LAFERRIER; TEODORSKI; COOPER, 2015; FONSECA et al., 2020).

Fonseca e colaboradores (2020), por exemplo, avaliaram um militar com deficiência aderente ao Projeto João do Pulo, ao longo de oito meses e constataram que a participação em esportes adaptados promoveu melhorias na aptidão física, independência, autoconfiança, autoconceito, na autoestima, na percepção de valorização pessoal, integração social, além de parâmetros bioquímicos. Laferrier, Teodorski e Cooper (2015), por sua vez, em um estudo conduzido com duzentos e vinte militares com deficiência constataram melhorias na inclusão social, empoderamento individual após a prática de

esportes adaptados. Por fim, Lundberg, Bennett, Smith (2011) relataram que a participação em programas de esportes adaptados resultou em mudanças significativas no humor, competências percebidas e na saúde psicológica de 18 militares que participaram de combate nas operações, Iraque e Enduring Freedom, e retornaram com deficiência adquirida.

Portanto, é considerando os benefícios do esporte na promoção da QV de militares com deficiências que muitas instituições têm desenvolvido programas específicos para essa população sob o prisma do desempenho atlético, a exemplo do Programa Militar Paralímpico, do Comitê Paralímpico Brasileiro (CAVALLI, 2021).

PROGRAMA MILITAR PARALÍMPICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DO ESPORTE

Criado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em 2017, o Programa Militar Paralímpico (PMP) visa oferecer oportunidades esportivas à população de militares brasileiros com deficiências (CPB, 2017; 2020).

O programa, tem desempenhado papel crucial na descoberta de militares com deficiências e também na promoção e consolidação do esporte paralímpico entre eles, por meio de eventos como Campings e Festivais Militares Paralímpicos (CPB, 2020).

No momento, entre os mais de 200 membros do PMP provenientes de 38 diversas Forças, instituições militares e de segurança pública, 50 são veteranos da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CPB, 2021).

Atualmente, a intensificação da colaboração desta instituição militar por meio da sua Escola de Educação Física tem permitido iniciativas de desenvolvimento paralímpico com o objetivo de assegurar que um número crescente de militares com deficiências receba o suporte esportivo adequado (CAVALLI, 2021), e assim possam melhorar a sua QV por meio de diferentes modalidades esportivas (LUNDBERG; BENNETT; SMITH, 2011; LAFERRIER; TEODORSKI; COOPER, 2015; FONSECA et al., 2020; ARTHUR-BANNING et al., 2021).

CONCLUSÃO

Enfrentar a realidade da deficiência é uma jornada complexa e adaptar-se a ela pode ser extremamente desafiador, pois esta condição representa uma profunda transformação na vida de um indivíduo, afetando a sua QV. Contudo, os impactos da deficiência podem ter

repercussões negativas na QV ainda maiores no contexto militar, em razão destes profissionais possuírem uma identidade relacionada a atributos de vigor e combatividade que não coadunam com a fragilidade e a invalidez estigmatizadas socialmente na deficiência.

Perante esses desafios, o esporte surge como uma poderosa ferramenta de promoção da QV para os militares com deficiência, por proporcionar melhorias na saúde física, mental e social, além do fortalecimento da autoestima, independência, senso de pertencimento.

Esses achados reforçam a importância de investir em programas e políticas que incentivem a participação no esporte paralímpico como parte integrante de estratégias mais amplas de promoção da QV para essa população, a fim de mitigar os efeitos adversos ocasionados pela deficiência na qualidade de vida.

Neste contexto, programas como o Programa Militar Paralímpico (PMP) ganha destaque pelo fato de garantir que militares com deficiência recebam o suporte necessário para melhorar a sua QV e reintegrar-se na sociedade e no ambiente militar.

LIMITAÇÕES E ESTUDOS FUTUROS

Cabe ressaltar que este estudo, por se tratar de uma revisão bibliográfica, possui limitações, que devem ser destacadas, a exemplo do desconhecimento da existência de modalidade esportiva específica para a promoção da QV nos mais diferentes tipos de deficiências.

4237

Com base na limitação identificada, um objetivo promissor para pesquisas futuras seria a condução de estudos voltados para a análises de possíveis correlações entre diferentes modalidades esportivas e QV em militares com variadas deficiências, para verificar se o tipo de modalidade esportiva se associa a QV em deficiências específicas.

REFERÊNCIAS

1. ARTHUR-BANNING, S. G.; GARST, B. A.; SUK OH, Y; DOMKA, M. University-based adaptive sport camps as a model for engaging injured military veterans in community development. **Journal of Park and Recreation Administration**, vol. 39, n. 3, 2021.
2. BENTO J.O. **Desporto discurso e substância**. Editora Unicamp. 2013. Disponível em:https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5620091/mod_resource/content/2/Jorge%20Bento%20%20Desporto%20Discurso%20e%20Substancia%20cap%204.pdf. Acesso em: 20 dezembro de 2023.

3. BLAWET, C.; WILLICK, S. E. The paralympic movement: using sports to promote health, disability rights, and social integration for athletes with disabilities. *PM & R*, v.4, n.11, p. 851-856, 2012.
4. BRITAIN, I. **Military Links to Competitive Sport and Games as Part of the Rehabilitation and Recovery Process**. Navigator: subsídios para a história marítima do Brasil. Rio de Janeiro, v.12, n.23, p. 108-115, 2016.
5. CAVALLI, L.F. **O policial militar com deficiência e o esporte paralímpico**, 2021.
6. CONSTANCE, L.M. The Ethics of Defining Quality of Life. *Nursing Science Quarterly*, v.26, n.2, p.121-3, 2013. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1177/0894318413477153>
Acesso em: 05 abril de 2023.
7. CPB. **Projeto Paralímpico Militar** (Proposta). Comitê Paralímpico Brasileiro. São Paulo, 07 de setembro de 2017.
8. CPB. **Programa Militar Paralímpico**. São Paulo. Dez 2021.
9. CPB. **Relatório projetos especiais**. Programa Militar Paralímpico e programa de esportes nos centros de reabilitação. São Paulo. Ago 2020.
10. FONSECA, L.H.G.; NEVES, Â.N.; SOUZA, L.L.P.T DE.; CASTRO, J.A.G, DE.; LINCOLN, A.C.M.; MAINENTI, M.R.M. Modificações biopsicossociais de um militar com deficiência aderente ao Projeto João do Pulo (Núcleo CCFEx) – Estudo de caso longitudinal. *Journal of Physical Education*, 2020.
11. GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada** (M. B. M. Leite Nunes, Trad.). Rio de Janeiro: LTC, 1975.
12. GÓMEZ, K.S.; CABALLERO, J.V. Historical development of the Quality of Life concept: a literature review. *Science and Care Magazine*, v.18, n.3, p. 86-99, 2021.
13. GROFF, D.G.; LUNDBERG, N.R.; ZABRISKIE, R.B. Influence of adapted sport on quality of life: Perceptions of athletes with cerebral palsy. *Disability and Rehabilitation*, v.31, n.4, p. 318-26, 2009.
14. HAIACHI, M.C.; ÁVILA, E.B.; CARDOSO, V.D.; CANUTO, S.C.M.; KUMAKURA, R. S.; OLIVEIRA, A.F.S.; MATARUNA-DOS-SANTOS, L.J. Military rehabilitation programs and Paralympic Movement. *Journal of Human Sport and Exercise*, 2020. 15(1proc), S46-S56.
15. HOSAIN, G.M.M.; ATKINSON, D.; UNDERWOOD, P. Impact of disability on quality of life of rural disabled people in Bangladesh. *Journal of Health, Population, and Nutrition*, v.20, n.4.; p. 297-305, 2002.
16. ISIK S.B, KASAPOGLU A. The Role of Sports in New Identity Construction: A Grounded Theory Research from Turkey. *Open Journal of Social Sciences*, 2021.

17. KLUTHCOVSKY, A.C.; TAKAYANAGUI, A.M. **Quality of Life - Conceptual Aspects**. [Internet]. 2005. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/12.pdf. Acesso em: 05 de abril de 2023.
18. LAFERRIER, J.Z.; TEODORSKI, E.; COOPER, R.A. Investigating the impact of participation in sports, exercise, and recreation on psychosocial outcomes in a population of veterans with disabilities. **American Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v.94, n.12, p.1026-34, 2015.
19. LEJZEROWICZ, M. Identity and its reconstruction and disabled people. **International Journal on Disability and Human Development**, 2017.
20. LOPES, E.M.; LEITE, L.P. Disability acquired at work in military police: meanings and senses. **Psychology & Society**, v.27, n.3, p. 668-77, 2015.
21. LUNDBERG, N.; BENNETT, J.; SMITH, S. Adaptive Sports and Recreation Outcomes Participation Among Returning Combat Veterans with Acquired Disability Survey. **Therapeutic Recreation Magazine**, n.2, p. 105-20, 2011.
22. MOREIRA, N. X.; CAVALCANTI, L. F.; SOUZA, R. DE O. Os sentidos atribuídos ao fenômeno da deficiência a partir do habitus militar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n.10, p.3027-35, 2016.
23. NOCE, F.; SIMIM, M.A.; MELLO, M.A. Can the perception of quality of life of people with physical disabilities be influenced by the practice of physical activity? **Brazilian Journal of Sports Medicine**, v.15, n.3, p.174-8, 2009.
24. OLIVEIRA, T.K.; PARANÁ, C.M. Acquired Physical Disability and Psychological Aspects: An Integrative Literature Review. **Psychology and Health Magazine**, v. 28, p. 97-110, 2021.
25. PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. Quality of life: approaches, concepts and evaluation. **Brazilian Journal of Physical Education and Sport**, v.26, n.2, p.241-50, 2012.
26. SOUSA, R.R de. **Análise do perfil cultural das organizações policiais e a integração da gestão em segurança pública em Belo Horizonte**. repositoriofjpmg.gov.br [Internet]. 2009. Disponível em: <http://repositorio.fjp.mg.gov.br/items/4c22bc31-2cd3-4f51-be7c-28fd299df037> Acesso em: 20 de maio 2023.
27. YAVUZ, F.; YAZICIOGLU, K.; GOKTEPE, A.S, Tan AK. Influence of adapted sport on the quality of life and satisfaction with life in sports practitioners and non-sports practitioners with physical disabilities. **Disability and Health Magazine**, v.5, n.4, p.249-53, 2012.